

096**PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - RS.** *Luciana Fialho, Alessandra B. Petracco, Alex M. Wilhelms, Aline Weiss, Cristina Estery, João E. Herzog, Karen R. Borges, Alexander W. Daudt, João C. Prolla* (Faculdade de Medicina, UFRGS).

O tabagismo é a principal causa conhecida e prevenível de morbi-mortalidade na fase produtiva da vida (OMS). Por isso, nos propusemos a traçar um perfil do profissional da saúde fumante de modo a iniciar uma abordagem de controle do fumo no HCPA e propor o assunto como uma disciplina essencial para a formação médica, estendendo-se posteriormente o projeto para a comunidade. Na primeira etapa, foram aplicados questionários sobre o perfil e nível de informação dos estudantes de medicina do primeiro ao décimo-primeiro semestres a respeito do hábito de fumar. Foram entrevistados 513 estudantes, com média de idade de 21, 17 anos, sendo 57, 2% do sexo masculino e 42, 8 % do sexo feminino; destes 206 (40, 2%) já haviam fumado alguma vez; 7, 9% dos estudantes referiram ter fumado por 6 meses ou mais, sendo que 3, 5% fumam diariamente e 9, 6% ocasionalmente. Quando questionados sobre o significado de fumar, 34, 1% acham que é apenas adição, enquanto que 58, 5% acham que fumar é hábito e adição. Percebe-se que a prevalência de fumantes entre os estudantes de medicina é significativa, portanto, esse assunto deve ser focado de forma mais incisiva durante o curso de medicina. (PIBIC-CNPq/UFRGS)